

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR POR ALIMENTOS E BEBIDAS DURANTE O PERÍODO DE 2010- 2020 NO BRASIL (APOIO UNIP)

Alunos: Lucas Soler Maia e Gabriel Nogueira de Miranda

Orientador: Prof. Fernando Ananias

Curso: Nutrição

Campus: Limeira

A intoxicação alimentar é uma doença causada pelo consumo de alimentos contaminados, de etiologia majoritariamente viral, podendo também ser de origem multifatorial, como fungos, vírus, entre outros microrganismos. Com uma grande dificuldade de notificação, ainda é considerado um grave problema de saúde pública no Brasil. A doença é notificada, processada e registrada pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e DATASUS, em todo o território nacional, através da padronização de fichas. O objetivo principal do estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicação alimentar no Brasil no período de 2010 a 2020. Observaram-se 93.423 notificações, das quais a maioria foi de adultos (59,2%); do sexo masculino (58,1%); da região sudeste (46,4%), o que indica a maior densidade populacional; seguida da região nordeste (33,3%); no ano de 2014 (10,5%). Foi constatada a realização de práticas de manipulação e processamento inadequados, o que demonstra maior necessidade por ações educativas voltadas ao Manual de Boas Práticas (MBP) e aos procedimentos operacionais padronizados (POP). O número de agravos por intoxicação alimentar revelou maior necessidade de monitoramento para notificações, tendo em vista a prevalência da intoxicação alimentar como problema de saúde pública no Brasil e no mundo.